
Sessão Ordinária de 11 de Julho de 2022.

Ordem Expediente: Proposta de criação do curso de Licenciatura em História

Relator: Luciano Cruz e Breno Marques

Contexto e Histórico:

A criação do curso de Licenciatura em História é um tema discutido por bastante tempo na UFABC. De fato, no próprio ConsCCNH o tema foi discutido anteriormente (Ata da sessão ordinária nº 07/2014) e o conselho se mostrou favorável à criação do curso. O curso de Licenciatura em História foi uma das recomendações da Comissão Julgadora dos cursos inscritos para o edital nº 59/2016 do CONSUNI.

Após a criação das Licenciaturas Interdisciplinares: Licenciatura em Ciências Naturais e Exatas (LCNE) e Licenciatura em Ciências Humanas (LCH), que tiveram os primeiros ingressantes em 2020, foi criado um grupo de trabalho pelo COMFOR (Portaria no. 1847/2021) para discussão do Licenciatura em História aqui apresentado. Este grupo de trabalho também estudou a viabilidade do curso de Licenciatura em Geografia. e em Geografia. Este grupo de trabalho produziu o relatório sobre estes dois cursos, que anexo com documentação suplementar a este relato. Em 2022, houve uma alteração da composição do grupo de trabalho (Portaria 2295/2022), que focou seus esforços na proposta do curso de Licenciatura em História.

Na quinta reunião ordinária do ConsCCNH (13/06/2022), a proposta da Licenciatura em História foi apresentada ao conselho pelas professoras Danusa Munford e Mariana Moraes de Oliveira Sombrio. A proposta foi bem recebida pelos conselheiros, mas foram levantadas diversas dúvidas, em especial, em relação aos recursos necessários (espaço físico e docentes) necessários para real implementação do curso. Também foram levantadas questões sobre as etapas e procedimentos para a apreciação das propostas nos conselhos superiores, bem como qual seria o papel do ConsCCNH neste processo de aprovação.

Relato Conselho do CCNH

Na Avaliação:

Como dito anteriormente, o curso de Licenciatura em História já foi apresentado anteriormente em diversas instâncias na UFABC e tem recebido um parecer favorável para a sua criação. Na situação atual, após a criação das Licenciaturas interdisciplinares, temos a LCNE que tem como licenciaturas específicas: ciências biológicas, física, matemática e química, enquanto a LCH tem apenas como específico a filosofia, o que demonstra uma assimetria e também um certo desacordo a proposta de que curso interdisciplinar deva possibilitar diferentes trajetórias de forma que o aluno possa ter a oportunidade de adquirir uma base sólida e uma visão ampla e geral da carreira, durante um processo gradativo de escolha de sua especialização (PPI 2017).

Portanto, a criação da Licenciatura em História permitiria ao estudante da LCH duas possibilidades de especialização distintas, o que ainda estaria longe dos outros cursos interdisciplinares: BCT (15 específicos), BCH (5 específicos) e LCNE (4 específicos), mas agregaria mais possibilidades para as suas trajetórias.

Não há oferta de curso de licenciatura em história na região do ABC. Além disso, esta proposta de curso de história tem uma perspectiva decolonial e com valorização a discussões em direitos humanos, étnico-raciais e educação inclusiva e ênfase na autonomia intelectual brasileira e latino-americana. Essa perspectiva sobre o curso foi bastante apreciada pelos conselheiros na quinta reunião ordinária do ConsCCNH.

Obviamente, a criação do curso também é um processo de grande responsabilidade e que deve ser considerados pontos como a operacionalização do curso e a existência de recursos adequados.

Neste ponto, também é importante afirmar que os estudantes da LCH já têm uma formação com diversas disciplinas em história e, portanto, seria natural essa especialização para eles. Além disso, atualmente a LCH recebe 50 alunos por ano (25 em cada turno). A proposta da Licenciatura em História seria a abertura de 50 novas vagas de ingresso (25 em cada turno), o que levaria a 100 alunos por ano para a LCH, com 50 alunos por turno, ou seja, o número de ingressantes seria dobrado, mas sem a necessidade de criação de novas turmas para as disciplinas da LCH, pois na sistemática da UFABC, os cursos de ingresso costumam operar com em torno de 90 alunos por turma. Deste aspecto, a criação do curso de história aproveitaria melhor recursos que já estão sendo usados.

Vale ressaltar ainda que, de maneira similar ao curso de Bacharelado em Biotecnologia (aprovado em 2017), este curso cria vagas para entrada de estudantes via SISU, portanto, esperasse que possa obter contrapartida do MEC com novas vagas

Relato Conselho do CCNH

docente para a estruturação do curso. Situação bem diferente da ocorrida para a criação das licenciaturas interdisciplinares, nas quais houve uma reorganização das vagas de ingressantes já existentes (sendo retiradas vagas do BCT para criação da LCNE e do BCH para a LCH).

Outro aspecto abordado na proposta é que já existem diversas disciplinas criadas e ofertadas na UFABC que poderiam compor o currículo do licenciado em história. Dessa forma, o curso aproveitaria muito do que já existe e é executado atualmente, na proposta é informado que as disciplinas exclusivas da licenciatura em história contabilizariam 48 créditos e que a, médio e longo prazo, seria necessária a contratação de 5 docentes, nas seguintes áreas: História do Brasil/História das Américas (2), História Antiga/Medieval (1), História Moderna (1) e História da Ásia/Oriente (1). Obviamente, estas vagas de docentes não existem no âmbito do CCNH e deveriam ser discutidas junto a Gestão e pleiteadas ao MEC. Em relação às futuras contratações, o CCNH deveria lidar com a questão de gabinetes para acomodar estes docentes, bem como espaço de pesquisa adequados.

Quanto a estrutura física para as aulas, uma parte significativa das disciplinas seriam ministradas nas turmas da LCH e de outros cursos de humanidades da UFABC, dessa forma reduzindo o número de turmas a serem oferecidas. Quanto aos laboratórios, seriam compartilhados os espaços existentes para a Licenciatura em Filosofia e LCH.

Por fim, sobre o papel do CCNH em relação a proposta, a resolução Consuni 151 (22/07/2015) é afirmado que novos cursos só podem ser criados mediante aprovação em edital específicos, o que já ocorreu para a Licenciatura em História (Edital 59/2016), a presidência do Consuni nomeia grupo de trabalho para a elaboração do Projeto Pedagógico (PPC), que ocorreu via portarias 1847/2021 e 2295/2022. Este grupo de trabalho nomeia o centro responsável, que no caso da Licenciatura em História foi o CCNH. O PPC deve ser apreciado pelo CONSEPE, sendo o presidente do GT, o demandante da proposta.

Acredito que o ConsCCNH deveria apresentar suas considerações em relação ao que foi trazido sobre a etapa atual de discussão da Licenciatura em História e orientar que o grupo de trabalho, seguindo a CONSUNI 151, elabore o PPC do Curso e o apresente ao CCNH e, assim, seguir para as instâncias superiores.

Relato Conselho do CCNH

Conclusão:

O curso de Licenciatura em História é uma discussão bastante antiga e se integra de maneira muito satisfatória à Licenciatura em Ciências Humanas, proporcionando uma segunda trajetória possível de especialização ao seu discente. Obviamente, questões de contratações de novos docentes e adequação de infraestrutura devem ser discutidas no âmbito dos conselhos superiores. Em relação ao ConsCCNH, este relator é favorável a este curso integrar os cursos específicos sob responsabilidade do CCNH e, assim, o centro atuar junto às demais instâncias para a efetiva criação deste curso e sua oferta futura.